

ÍNDICE DA CESTA BÁSICA EM VARGINHA TEM QUEDA DE 1,71% ENTRE JUNHO E JULHO

O Índice da Cesta Básica de Varginha (ICB-UNIS) apresentou **queda de 1,71% entre junho e julho**, foi o terceiro mês consecutivo de queda no índice. A pesquisa inclui os 13 produtos componentes da cesta básica nacional de alimentos do DIEESE e a coleta de preços é realizada nos principais supermercados da cidade.

Em 12 meses a cesta básica em Varginha teve **aumento de 10,39%** e nesse ano de 2019 o **aumento acumulado atinge 1,33%**. Os resultados das pesquisas realizadas nesse ano de 2019 estão relacionados na tabela 1:

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2019

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro 2019²	R\$377,59	5,93%	43,02%	87h05min
Fevereiro 2019³	R\$381,49	1,03%	41,55%	84h06min
Março 2019	R\$407,17	6,73%	44,35%	89h45min
Abril 2019	R\$413,53	1,56%	45,04%	91h10min
Mai 2019	R\$404,31	-2,23%	44,03%	89h08min
Junho 2019	R\$389,27	-3,72%	42,40%	85h49min
Julho 2019	R\$382,63	-1,71%	41,67%	84h21min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

O gráfico 1 mostra a dinâmica do Índice da Cesta Básica em Varginha desde junho de 2018.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB – UNIS (todos os meses)



Fonte: Departamento de Pesquisa - UNIS.

¹ Em relação ao mês anterior.

² No mês de janeiro ainda se considerava o valor do salário mínimo de R\$954,00; visto que somente em fevereiro o trabalhador receberá o novo valor do salário mínimo corrigido R\$998,00.

³ A partir do mês de fevereiro considerou-se o valor do salário mínimo como R\$998,00 e do salário mínimo líquido como R\$918,16.

A pesquisa demonstrou que neste mês de julho o valor da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de uma pessoa adulta em Varginha é de **R\$382,63**, correspondendo a **41,67% do salário mínimo líquido**. Dessa forma, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **84 horas e 21 minutos** por mês para adquirir essa cesta de alimentos.

Para efeito de comparação, tomando por base a pesquisa da cesta básica nacional do DIEESE em maio de 2019 (divulgada no dia 04 de julho), a capital com o maior valor da cesta básica foi, mais uma vez, São Paulo (R\$501,68) e a capital com o valor mais baixo foi Aracaju (R\$383,09). A capital do nosso estado, Belo Horizonte, apresentou valor da cesta básica de R\$429,30.

Entre os meses de junho e julho, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Varginha, 5 apresentaram alta dos preços médios, são eles:

Produtos	Média da alta dos preços
Batata	15,24%
Café em pó	2,29%
Carne bovina	1,38%
Farinha de trigo	1,01%
Leite integral	0,26%

No que se refere ao **tomate**, a menor área de plantio nessa safra da seca e também a baixa produtividade limitaram a oferta desse produto provocando alta nos preços médios. No entanto, espera-se que a melhora na safra nesse mês de julho contribua para uma queda nos preços. Com relação ao **café em pó**, a elevação da cotação do café em grão no final de junho influenciou o preço desse derivado. Os demais produtos tiveram altas em pequenos níveis e bastante pontuais.

Oito produtos apresentaram queda em seus preços médios, são eles:

Produtos	Média da queda dos preços
Tomate	-12,94%
Banana	-8,94%
Feijão carioquinha	-3,92%
Pão francês	-3,60%
Arroz	-1,06%
Óleo de soja	-0,69%
Açúcar refinado	-0,64%
Manteiga	-0,12%

Com relação ao **tomate**, o aumento da oferta (devido à maior rapidez na maturação do fruto) e problemas na qualidade do produto contribuíram para a redução do seu preço médio. No caso da **banana** a queda nos preços médios ocorreu, principalmente, em função da fraca demanda pelo produto. O preço do **feijão carioquinha** diminuiu em todas as capitais pesquisadas pelo DIEESE e



Departamento de
Pesquisa - Unis



também em Varginha devido à colheita da segunda safra do ano que abasteceu o mercado e aumentou a oferta. Mesmo com o aumento do trigo, o preço médio do **pão francês** recuou em razão de ações promocionais dos supermercados em função da baixa demanda. Os demais produtos apresentaram quedas em pequenos níveis.

Nesse mês foi possível verificar influências nos preços médios dos produtos tanto por parte do comportamento da oferta quanto da demanda, sendo que esta encontra-se bastante enfraquecida. Nos próximos meses não se espera uma recuperação forte da demanda e as variações da oferta deverão ser as mais evidentes na dinâmica dos preços.

Varginha, 05 de julho de 2019.

DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.